

Ibama apreende 3.500 m³ de toras de madeira ilegal no sudeste do Pará

A operação agiu nos municípios de Ulianópolis e Rondon do Pará.

A quantidade apreendida equivale a 175 caminhões carregados. Madeiras ilegais são retiradas de área de reserva indígena, segundo apurou o Ibama (Foto: Assessoria/Ibama/Divulgação) O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) apreendeu 3.500 metros cúbicos de toras de madeira ilegal em uma operação realizada no sudeste do Pará. A suspeita é que a madeira teria sido retirada ilegalmente de terras indígenas.

Com o nome de operação Malha Verde, fiscais do Ibama multaram e embargaram uma madeireira que usava documentação falsa para justificar a origem da madeira transportada pelo estado. A suspeita é de que a matéria prima tenha sido retirada ilegalmente de terras indígenas em Ulianópolis.

Durante a operação, os fiscais também multaram e embargaram duas fazendas em Rondon do Pará, após flagrarem o desmatamento de cerca de 300 hectares de floresta. As árvores teriam sido derrubadas para dar lugar a plantação de soja. Três tratores, dois caminhões e duas motosserras foram apreendidos.

A quantidade de madeira apreendida na operação Malha Verde equivale a 175 caminhões carregados. Segundo o órgão de defesa ao meio ambiente, a fiscalização continua na região.



Madeiras ilegais são retiradas de área de reserva indígena, segundo apurou o Ibama (Foto: Assessoria/Ibama/Divulgação)

Do G1 PA

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br